


Vertimec® 018 EC

Acaricida e Inseticida para Morangueiro, Tomateiro, Pimenteiro, Beringela, Pepino, Meloeiro, Melancia, Ornamentais (folhas e flores).

Formulação / Composição

Concentrado para emulsão (EC) com 18 g/L ou 1,8% (p/p) de abamectina.
Contém ciclohexanol.
Grupo Químico – Avermectina.

Modo de Ação

O VERTIMEC 018 EC® com base na substância ativa abamectina é um inseticida e acaricida, de contacto e ingestão. Pertence ao grupo das avermectinas, atuando no sistema nervoso, nos ativadores do canal de cloro.

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com IRAC:

GRUPO	6	INSETICIDA
-------	---	------------

Utilizações, Doses/ Concentrações e Condições de Aplicação

Cultura	Praga	Concentração (mL/hL)	Épocas e condições de aplicação	Intervalo de Segurança (dias)
Morangueiro (estufa)	Ácaros-tetraniquídeos (<i>Tetranychus sp.</i>)	75 mL/hL	Aplicar ao início da infestação. No caso de populações muito elevadas, efetuar 2 aplicações consecutivas, intervaladas de 7 a 10 dias. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro. Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural e para o total das finalidades.	3
	Tripes-da-Califórnia (<i>Frankliniella occidentalis</i>) Tripes (<i>Trips tabaci</i>)		Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras larvas e repetir se necessário com um intervalo de 7 a 10 dias. Evitar o desenvolvimento populacional da praga, dada a dificuldade do seu combate. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro. Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural , para o total das finalidades.	
Melão Melancia (estufa)	Larvas mineiras (<i>Liriomyza sp.</i>)	100 mL/hL	Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras minas nas folhas. Repetir a intervalos de 7 dias ou com o intervalo necessário para o controlo da praga, dependendo do estado fenológico da cultura, do número de gerações da praga e da intensidade da infestação. Não efectuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 3 aplicações por ciclo cultural. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	3
	Ácaros-tetraniquídeos	80 mL/hL	Aplicar ao início da infestação. Efetuar a aplicação de forma a cobrir bem as folhas. No caso de populações muito elevadas, efectuar 2 aplicações	

	<i>(Tetranychus sp.)</i>		consecutivas, intervaladas de 7 a 10 dias. Máximo de 3 aplicações, por ciclo cultural. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	
Beringela (estufa)	Ácaros-tetraniquídeos <i>(Tetranychus sp.)</i>	80 mL/hL	Aplicar ao início da infestação. Efetuar a aplicação de forma a cobrir bem as folhas. No caso de populações muito elevadas, efectuar 2 aplicações consecutivas, intervaladas de 7 a 10 dias. Máximo de 3 aplicações, por ciclo cultural. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	3
	Larvas mineiras <i>(Liriomyza sp.)</i>	100 mL/hL	Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras minas nas folhas. Repetir a intervalos de 7 dias ou com o intervalo necessário para o controlo da praga, dependendo do estado fenológico da cultura, do número de gerações da praga e da intensidade da infestação. Não efectuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 3 aplicações por ciclo cultural. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	
	Tripes-da-Califórnia <i>(Frankliniella occidentalis e Trips sp.)</i>	100 mL/hL	Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras larvas e repetir, se necessário, com um intervalo de 7 a 10 dias. Evitar o desenvolvimento populacional da praga, dada a dificuldade do seu combate. Não efectuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 3 aplicações durante o ciclo cultural. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	
Tomateiro (estufa)	Larvas mineiras <i>(Liriomyza sp.)</i>	100 mL/hL	Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras minas nas folhas. Repetir a intervalos de 7 dias ou com o intervalo necessário para o controlo da praga, dependendo do estado fenológico da cultura, do número de gerações da praga e da intensidade da infestação. Não efectuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 3 aplicações durante o ciclo cultural. Não aplicar em estufa/sob coberto de Novembro a Fevereiro. Aplicar apenas durante os meses de Março a Outubro.	3
	Ácaros-tetraniquídeos <i>(Tetranychus sp.)</i>	80 mL/hL	Aplicar ao início da infestação. Efetuar a aplicação de forma a cobrir bem as folhas, utilizando volumes de calda de 1000 a 1200 L/ha. No caso de populações muito elevadas, efectuar 2 aplicações consecutivas, intervaladas de 7 a 10 dias. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro. Máximo de 3 aplicações por ciclo cultural. Aplicar apenas durante os meses de Março a Outubro.	
	Tripes-da-Califórnia <i>(Frankliniella occidentalis)</i> Tripes <i>(Trips sp.)</i>	100 mL/hL	Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras larvas e repetir se necessário com um intervalo de 7 a 10 dias. Evitar o desenvolvimento populacional da praga, dada a dificuldade do seu combate. Não efectuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 3 aplicações por ciclo cultural. Não	

			aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro. Aplicar apenas durante os meses de Março a Outubro.	
Pimenteiro (estufa)	Larvas mineiras (<i>Liriomyza</i> spp.)	100 mL/hL	Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras minas nas folhas. Repetir a intervalos de 7 dias ou com o intervalo necessário para o controlo da praga, dependendo do estado fenológico da cultura, do número de gerações da praga e da intensidade da infestação. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 3 aplicações durante o ciclo cultural. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	3
	Ácaros (<i>Tetranychus</i> sp.)	80 mL/hL	Aplicar ao início da infestação. Efetuar a aplicação de forma a cobrir bem as folhas. No caso de populações muito elevadas, efectuar 2 aplicações consecutivas, intervaladas de 7 a 10 dias. Máximo de 3 aplicações, por ciclo cultural. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	
	Tripes-da-Califórnia (<i>Frankliniella occidentalis</i>) Tripes (<i>Trips</i> sp.)	100 mL/hL	Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras larvas e repetir se necessário com um intervalo de 7 a 10 dias. Evitar o desenvolvimento populacional da praga, dada a dificuldade do seu combate. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 3 aplicações durante o ciclo cultural. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	
Pepino (estufa)	Larvas mineiras (<i>Liriomyza</i> spp.)	100 mL/hL	Efectuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras minas nas folhas. Repetir a intervalos de 7 dias ou com o intervalo necessário para o controlo da praga, dependendo do estado fenológico da cultura, do número de gerações da praga e da intensidade da infestação. Não efectuar mais de 2 aplicações, por ciclo cultural. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	3
	Ácaros tetraniquídeos (<i>Tetranychus</i> sp.)	80 mL/hL	Aplicar ao início da infestação. Repetir a intervalos de 7 dias ou com o intervalo necessário para o controlo da praga, dependendo do estado fenológico da cultura, do número de gerações da praga e da intensidade da infestação. Não efectuar mais de 2 aplicações, por ciclo cultural. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	
	Tripes-da-Califórnia (<i>Frankliniella occidentalis</i> ; <i>Trips</i> sp.)	100 mL/hL	Efectuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras larvas e repetir se necessário com um intervalo de 7 a 10 dias. Evitar o desenvolvimento populacional da praga, dada a dificuldade do seu combate. Não efectuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 3 aplicações por ciclo cultural.. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	

Roseiras Crisântemos Craveiros Orquídeas Gerberas Gipsofilas Ornamentais (folhas e flores) (estufa)	Ácaros tetraniquídeos (<i>Tetranychus sp.</i>) Larvas mineiras (<i>Liriomyza sp.</i>) Tripe-da-Califórnia (<i>Frankliniella occidentalis</i>)	50 mL/hL	Aplicar ao início da infestação. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 4 aplicações por ciclo cultural.	-
---	---	----------	--	---

Alargamento de espectro para usos menores

Cultura	Pragas	Concentração (mL/hL)	Observações	Requerente	Intervalo de Segurança (dias)
Amora-silvestre (estufa)	Aranhiço-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	50 mL/hL	Aplicar ao início da infestação. Não aplicar em cultura protegida de novembro a fevereiro. Nº máx de aplicações: 2	Lusomorango	3
Framboesa (estufa)					
Alface de cordeiro (Baby leaf, colheita até 6-8 folhas verdadeiras)	Larvas Mineiras (<i>Liriomyza spp</i>)	50 mL/hL	Aplicar ao início da infestação. Nº máx de aplicações: 1	Iberian Salads	14
Couve brócolo (Baby leaf, colheita até 6-8 folhas verdadeiras)					
Couve chinesa (Pack choi) (Baby leaf, colheita até 6-8 folhas verdadeiras)					
Couve-de-bruxelas (Baby leaf, colheita até 6-8 folhas verdadeiras)					
Couve-flor (Baby leaf, colheita até 6-8 folhas verdadeiras)					
Couve-portuguesa, Couve-galega (Baby leaf, colheita até 6-8 folhas verdadeiras)					
Couve Repolho, Couve-coração, Couve-roxa (Baby leaf, colheita até 6-8 folhas verdadeiras)					

Komatsuna (Baby leaf, colheita até 6- 8 folhas verdadeiras)					
Mizuna (Baby leaf, colheita até 6- 8 folhas verdadeiras)					
Tatsoi (Baby leaf, colheita até 6- 8 folhas verdadeiras)					
Mostarda- castanha (Baby leaf, colheita até 6- 8 folhas verdadeiras)					
Rúcula (Baby leaf, colheita até 6- 8 folhas verdadeiras)					
Rúcula selvagem (Baby leaf, colheita até 6- 8 folhas verdadeiras)					
Hortelã	Larvas Mineiras (<i>Liriomyza spp</i>)	50 mL/hL	Aplicar ao início da infestação. Aplicar apenas durante os meses de março a outubro. Máximo 2 aplicações por ciclo cultural. Não aplicar de novembro a fevereiro.	Iberian Salads	14
Manjeriço	Ácaros (<i>Bryobia praetiosa</i>)				
Estragão	Ácaros (<i>Tyrophag us similis</i>)				
Pinheiro (Ar livre)	Processio- nária (<i>Thaumeto poea Pityocamp a</i>)	1 – 2 mL/10 cm de diâmetro do tronco da planta	Ao aparecimento da praga e ou sintomas. Endotratamento, com injeção no tronco, a 1 m de altura da planta. Tratar no período em que há translocação de seiva, ao aparecimento da praga, usando o mesmo buraco. (b) Este tratamento deverá ser realizado por empresa prestadora de serviços de aplicação especializada de produtos fitofarmacêuticos©. Atender à circular nº16/2018, de 7 de maio.	Agrologos	-
Palmeira-das- Canárias (Ar livre)	Escaravel ho-da- palmeira (<i>Rhyncoph oros Ferrugineu s</i>)	20 – 80 mL/planta	Endotratamento por injeção ao tronco. Tratar no período em que há translocação de seiva, ao aparecimento da praga, usando mesmo buraco. Nº máx de aplicações: 1		
Alface	Tripe-da- Califórnia (<i>Frankliniel</i>)	50 mL/hL	Efectuar uma primeira aplicação logo que se detectem os primeiros	Campotec	14

	<i>la Occidentalis</i>)		estados móveis. Aplicar apenas durante os meses de março a outubro. Máximo 1 aplicação por ciclo cultural. Não aplicar de novembro a fevereiro.		
Ornamentais (árvores e arbustos)	Aranhão vermelho (<i>Panonychus ulmi</i>)	1-2 mL/10 cm perímetro do tronco	Aplicar ao início da infestação. Doses de 1-2 ml de produto por cada 10cm de perímetro do tronco a uma altura de 1-2m do solo diluídos à razão de 20-60ml de produto por litro de água. Este tratamento deverá ser efectuado pela empresa especializada para o efeito B.C.V.	B.C.V. Produtos de Manutenção Industrial e Serviços, Lda.	-
Viveiros de ornamentais	Aranhão-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	50 mL/hL	Efectuar uma primeira aplicação logo que se detectem os primeiros estados móveis e repetir se necessário com um intervalo mínimo de 7 dias. Não efectuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 4 aplicações por ciclo cultural.		14

Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en

Modo de Preparação da Calda e Utilização

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Modo de aplicação:

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Precauções Biológicas

- Não aplicar o **VERTIMEC 018 EC**® sobre fetos (*Adiantum* spp.).
- Utilizar sempre água limpa na preparação da calda.
- Não aplicar o produto através de qualquer sistema de rega.

Precauções Toxicológicas e Ambientais**ATENÇÃO**

- Nocivo por ingestão.
- Provoca irritação ocular grave.
- Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Manter fora do alcance das crianças.
- Não respirar a nuvem de pulverização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular, proteção facial.
- Em caso de indisposição, consulte um médico.
- Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
- **NÃO APLICAR EM ESTUFA/ SOB COBERTO DE NOVEMBRO A FEVEREIRO.**
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração. Nos tratamentos em estufa, impedir o acesso a abelhas e outros polinizadores imediatamente antes do tratamento e durante, pelo menos 48 h após aplicação do produto.
- Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.
- Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Embalagens

1 L.

Autorização de venda n° 0586, concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 081123